



RESUMOS EXPANDIDOS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

PRÁTICAS EDUCATIVAS NO CAMPO: CONSTRUÇÃO DE HORTAS ORGÂNICAS NO INTERIOR DA BAHIA

Liliana Cerqueira Santana¹, Daiane Ferreira de Menezes², Sílvia Karla Dias dos Santos³

¹Discente do curso Licenciatura em Educação do Campo UNEB *Campus* XIII Itaberaba-Ba e-mail:

lilianasantana85@hotmail.com; ²Discente do curso Licenciatura em Educação do Campo UNEB *Campos* XIII

Itaberaba-Ba. E-mail: daianelorena1@hotmail.com; ³Professora do Curso Licenciatura em Educação do Campo UNEB

Campos XIII Itaberaba-Ba e-mail: sksantos@uneb.br

RESUMO: A experiência aqui relatada foi desenvolvida no interior da Bahia nas comunidades Assentamento Menino Jesus - Água Fria e na Associação Comunitária do Esconso – Iraquara, espaços não formais de Educação do Campo, com objetivo de mobilizar os participantes na produção de uma horta orgânica e na valorização dos saberes das pessoas mais idosas da comunidade. Durante a realização do projeto notou-se uma grande mobilização de todos os participantes no desenvolvimento das atividades, com identificação de saberes próprios sobre as ervas medicinais, seus nomes e sua utilização para fins de tratamentos de saúde, além de saberes sobre as práticas sustentáveis e usos de inseticidas naturais para controle de pragas. As atividades desenvolvidas promoveram positivamente um entrosamento entre os participantes e uma construção coletiva de conhecimentos e aprendizagens. Como resultado além da construção das hortas e produção de saberes, na socialização do projeto ocorreu o consumo de produtos variados oriundos do desenvolvimento das atividades propostas nesta ação.

Palavras chaves: Educação do Campo, Comunidade, Saberes Tradicionais.

INTRODUÇÃO

A Horta Orgânica é um sistema de produção agrícola e sustentável, baseado na preservação e sustentabilidade da terra, meio ambiente e do homem. Praticar a agricultura orgânica é além de tudo, um novo modo de pensar e se relacionar com as pessoas e com a natureza.

O cultivo de uma horta orgânica é uma forma natural de produzir hortaliças e plantas medicinais, utilizando práticas culturais adequadas, sem o uso de agrotóxicos, adubos químicos, sementes transgênicas, antibióticos e outros produtos prejudiciais à saúde humana e ao meio ambiente.

De acordo com o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – PLANAPO, o crescimento da produção orgânica e de base agroecológica em todo o mundo é uma resposta à demanda da sociedade por produtos mais seguros e saudáveis, originados de relações sociais e de comércio mais justas.

Nessa perspectiva esse projeto foi desenvolvido envolvendo a Associação Comunitária do Esconso situada no município de Iraquara - BA e Grupos de Família do Assentamento Menino Jesus situado no município de Água Fria-BA para a prática do plantio e do uso de horta orgânica e medicinal levando-os a entender a importância dessa prática como uma atividade de educação do campo. Com

objetivo de mobilizar a comunidade para a prática de produção orgânica, valorizando o conhecimento popular e conscientizando as pessoas sobre a importância do uso de alimentos orgânicos.

CARACTERIZAÇÃO DO ASSENTAMENTO MENINO JESUS ÁGUA FRIA- BA

A comunidade do Assentamento Menino Jesus foi iniciada no dia 20 de dezembro de 1998. Conforme declaração da associação de moradores, atualmente, as terras são utilizadas por 212 famílias organizado em núcleos, cada núcleo é composto de dez famílias. Onde o mesmo está estruturado em uma agrovila com aproximadamente 212 casas.

CARACTERIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO ESCONSO- IRAQUARA-BA

A Associação Comunitária do Esconso foi fundada em 05/05/2002, não possui sede própria. As reuniões mensais dos sócios são realizadas na escola da Comunidade. Na comunidade onde está localizada a associação reside atualmente 120 (cento e vinte) famílias de origem quilombola, onde a mesma se encontra em processo de reconhecimento.

MATERIAL E MÉTODOS

Utilizou-se como procedimentos metodológicos realização de trabalhos em grupo, vivências, socialização de saberes, troca de experiências, análise e interpretação de situações problemas, esclarecimento de dúvida além da produção e socialização das atividades na horta. Os trabalhos foram distribuídos por etapas. Em todas as etapas do projeto verificou-se o envolvimento e a troca de experiência nas atividades propostas.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Os participantes, nas duas comunidades, foram convocados para a reunião de apresentação do projeto, nesta reunião como forma de entrosar os participantes e as pesquisadoras realizou-se uma dinâmica de abertura.

Nessa atividade foi apresentado o projeto para o secretário de agricultura de Água Fria e para o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras rurais de Iraquara. O Secretário de Agricultura de Água Fria se comprometeu em contribuir com as sementes e o adubo para o desenvolvimento do projeto na Associação Comunitária do Assentamento Menino Jesus.

Em Iraquara o Presidente do Sindicato se comprometeu com a doação das sementes, adubo e um



técnico a disposição, para acompanhar a horta desenvolvida com os sócios da Associação Comunitária do Esconso.

O desenvolvimento das atividades foi baseado na observação e coleta de dados por meio de visita nas casas dos participantes e análise documental da Associação. No decorrer das visitas identificou-se que poucos produzem hortaliças e que as que são utilizadas para consumo da família são compradas na feira.

Após identificação dos dados os participantes foram convocados para uma palestra, ministrada por um Agrônomo convidado pelas pesquisadoras para este fim. Essa palestra teve como objetivo, conscientizar as pessoas sobre a importância do uso de alimentos orgânicos, estimular as pessoas da comunidade, melhorar a qualidade da alimentação e conscientizar as pessoas sobre o banco de sementes e a importância das mesmas.

Depois dos esclarecimentos as sementes foram distribuídas e coletivamente foi iniciado o plantio das mudas, com orientações sobre o período para transposição para o canteiro, tamanho ideal de canteiro, espaços necessários de uma muda para outra e tempo ideal para o plantio nos canteiros. Adubamos os canteiros com esterco de boi e cinza de fogão a lenha, vinte dias antes de mudarmos as mudas. Misturamos a cinzas como fonte de potássio para o crescimento das ervas. São várias as pragas e doenças que atacam as hortas, mas podemos tomar uma série de medidas para evitá-las ou combatê-las. Nesta vivência foi utilizado um inseticida produzido juntamente com os participantes e moradores das comunidades estudadas. O inseticida natural foi aplicado uma vez por semana para manter a horta livre de insetos.

Após o acompanhamento dos canteiros foi realizado um encontro onde os participantes levaram uma variedade de ervas medicinais para socializar seus saberes sobre as mesmas e os nomes populares. O projeto foi finalizado com apresentação dos resultados das atividades desenvolvidas durante o projeto para as comunidades participantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento desta pesquisa foi de suma importância para demonstrar a grande responsabilidade que os futuros professores/educadores do campo tem com suas comunidades. Durante o período do projeto vivenciamos uma rica troca de experiências que nos proporcionou aprendizagens significativas da profissão.

Cadernos Macambira

V. 2, Nº 2, p. 73, 2017.

Anais do III Simpósio de Agroecologia da Bahia.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas,
Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
<http://revista.lapprudes.net/>



Neste projeto identificamos em diversos momentos os participantes refletindo através das atividades propostas a importância do consumo e produção das hortaliças orgânicas. Desse modo, durante a realização do projeto conseguimos alcançar nossos objetivos e salientamos alguns aspectos positivos como a ótima avaliação do projeto pelos envolvidos no mesmo.

O desenvolvimento desse projeto foi de extrema valia para o crescimento pessoal e profissional das pesquisadoras, após a finalização temos a certeza de que muitas das ações vão ser lembradas de uma forma carinhosa por todos os envolvidos no projeto. Mais uma vez agradecemos imensamente aos participantes e a todos que contribuíram para que o projeto fosse desenvolvido.